

Diferenças no processamento de priming grafo-fônico-fonológico entre multilíngues acadêmicos e em contexto de imersão: uma análise dinâmica

CINTIA AVILA BLANK (UFPEL)

Este trabalho investigou o processamento de priming grafo-fônico-fonológico em multilíngues que usavam suas línguas estrangeiras no Brasil ou em contextos de imersão. Para tanto, foram coletados dados junto a 20 participantes brasileiros, falantes nativos de português (L1), de francês (L2) e de inglês (L3). Os multilíngues foram divididos em 2 grupos: 10 residentes no Brasil e 10 residentes no Canadá. Os participantes realizaram uma tarefa de acesso lexical, apresentando pares de palavras com ou sem priming grafo-fônico-fonológico relacionado entre as diferentes línguas abordadas no estudo (ex.: ball-GEST, lack-LAC). Os participantes deveriam responder em que língua era apresentada a palavra-alvo (em caixa alta). A tarefa apresentava um total de 108 pares de palavras (prime-ALVO), evidenciando 9 combinações de pares de palavras entre as diferentes línguas (ex.: português-FRANCÊS) e 2 possibilidades de apresentação para cada uma das combinações formadas: com ou sem priming grafo-fônico-fonológico relacionado. Cada combinação de pares de palavras entre as línguas apresentava 6 pares de palavras para a testagem. Todas as palavras utilizadas no experimento foram extraídas de corpora linguísticos, sendo consideradas de alta frequência. As palavras ainda foram pareadas de forma que o número de suas sílabas fosse igual. O experimento foi programado a partir do programa computacional E-Prime, que permite que se obtenha o tempo de reação (em milissegundos) que os participantes levam para responder a um determinado estímulo-alvo. O objetivo da pesquisa era investigar se multilíngues que usavam suas línguas estrangeiras em contextos autênticos levariam um tempo significativamente superior para responder aos estímulos-alvo apresentando relação grafo-fônico-fonológica com seus primes do que os multilíngues residentes no Brasil, o que poderia estar relacionado com a maior frequência de exposição e uso das línguas estrangeiras em ambientes autênticos, ocasionando maior competição

entre as diferentes correspondências grafo-fônico-fonológicas conhecidas para as diferentes línguas (MACWHINNEY, 2012. BIJELJAC-BABIC et al., 1997, RODRIGUEZ-FORNELLS et al., 2005). Todos os participantes realizaram testes de proficiência validados em suas línguas estrangeiras, sendo classificados como avançados em francês e intermediários em inglês. Os dados de tempo de reação dos itens respondidos de forma correta pelos participantes foram submetidos à análise estatística (Mann-Whitney), que revelou que multilíngues em contextos de imersão levam um tempo significativamente superior para responder a itens lexicais relacionados de forma grafo-fônico-fonológica do que multilíngues que usam suas línguas estrangeiras em contextos puramente acadêmicos. Os resultados encontrados são discutidos à luz da Teoria dos Sistemas Dinâmicos (VAN GELDER; PORT, 1995).

Palavras-chave: Multilinguismo. Priming grafo-fônico-fonológico. Contextos de aprendizagem. Sistemas dinâmicos.